

CASA BO

CATEGORIA

Nova Edificação em ARU

LOCALIZAÇÃO DA OBRA

Rua da Vila Nova, 4710-002, União de freguesias de Nogueira, Fraião e Lamações, Braga

ÁREA BRUTA DE CONSTRUÇÃO

436 m²

DATA DA CONCLUSÃO DA OBRA

14/07/2023

PROPRIETÁRIO DO IMÓVEL

Pessoa singular

PROMOTOR / DONO DE OBRA

Pessoa singular

CONSTRUTOR

Invenio - Engenharia S.A.

NOME DO AUTOR DO PROJETO DE ARQUITETURA

Mário Manuel Martins Sequeira

NOME DO ATELIER/GABINETE DE ARQUITETURA

AZO Sequeira Arquitectos Associados

RESPONSÁVEL PELA CANDIDATURA

AZO Sequeira Arquitectos Associados

RESUMO

Acreditamos que este projeto se insere na ideologia do Prémio ao promover uma intervenção que respeita e valoriza o enquadramento histórico e local, enquanto introduz melhorias e soluções inovadoras para responder às novas necessidades do projeto.

A Casa na rua da Vila Nova em Braga é um exemplo da preservação e adaptação da construção existente com o ambiente rural envolvente. O projeto procura adaptar uma parte da estrutura original, com o objetivo de transformar a edificação numa nova habitação que mantenha e valorize os elementos que constituem a sua identidade histórica, promovendo uma combinação harmoniosa entre o existente e uma ampliação contemporânea.

Estamos convictos de que este projeto representa uma intervenção de mérito no âmbito de novas Edificações em ARU, ao adotar uma abordagem que combina a sensibilidade arquitetónica com exigências atuais, garantindo uma habitação confortável, eficiente e integrada na paisagem.

DESCRIÇÃO

A intervenção proposta assenta na ampliação de um edifício já existente destinado a habitação unifamiliar de tipologia T4 e que se desenvolve através de um piso térreo situado na cidade de Braga, inserida num ambiente rural caracterizado por campos e vegetação, o principal objetivo deste projeto consiste na preservação do carácter do local, integrando, simultaneamente, uma solução habitacional contemporânea, funcional e integrada no contexto ambiental e urbanístico da envolvente.

O projeto preserva uma parte da casa existente, corrigindo e melhorando todos aspetos construtivos inerentes à salubridade pretendida. A abordagem adotada na intervenção visa respeitar o património edificado existente e contexto paisagístico envolvente. O edifício integra-se de forma natural na paisagem, considerando as condições morfológicas do terreno e estabelece uma relação harmoniosa com a vegetação e área verde circundante.

O edifício é composto por dois volumes distintos que estabelecem uma leitura clara entre a edificação original e a ampliação. A preservação da pedra nas fachadas da construção existente e o uso do betão aparente no novo volume concedem um contraste de materiais, entre a rusticidade da pedra e a modernidade do betão.

As aberturas envidraçadas estabelecem uma relação com o exterior, permitindo uma integração contínua entre os espaços interiores e a paisagem envolvente. A piscina de transbordo complementa e ideologia do projeto, refletindo a arquitetura e paisagem envolvente, criando um jogo de formas e superfícies entre a água, o verde do jardim e os materiais utilizados.

Foi desenvolvido um programa de habitação unifamiliar T4, adequado às exigências de conforto e funcionalidade atuais. A ampliação foi realizada de forma cuidadosa, de modo a garantir que o novo volume fosse inserido de forma equilibrada no terreno e no contexto urbano e paisagístico. O projeto caracteriza-se pela elegância do novo volume que respeita a escala e a proporção da casa original.

Ao preservar parte da estrutura original e promover uma ampliação cuidadosamente integrada, a intervenção procura, ainda, contribuir no processo de regeneração da área envolvente.

As soluções construtivas adotadas foram pensadas de forma a garantir a eficiência e a durabilidade do edifício, certificando uma elevada eficiência energética. A integração das fachadas de vidro juntamente com a orientação solar do projeto permite um aproveitamento da luz natural. A proposta reflete um compromisso com a qualidade arquitetónica e construtiva e serve como exemplo de como a arquitetura contemporânea consegue integrar-se em contextos históricos e naturais, promovendo um novo uso e propósito no existente, impulsionando a sua continuidade e valorização.

MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA

A intervenção procura um equilíbrio entre a valorização do existente e a introdução de soluções contemporâneas e sustentáveis, de modo a criar uma habitação confortável, eficiente e integrada no contexto paisagístico. A casa desenvolve-se num único piso composta pela zona social orientada a sul/boente, tais como Sala, Cozinha e Escritório e com orientação a nascente os três quartos suite completando a zona privada da casa. Optou-se pela preservação das fachadas em pedra com o acrescento de melhorias substanciais nos aspetos construtivos.

Esta solução assegura o isolamento térmico adequado, melhorando o conforto interior, mantendo a autenticidade e o carácter da construção original, sendo constituídas por: tijolo de 11 cm, isolamento térmico, caixa de ar e bloco de pedra natural existente.

Para a ampliação da habitação, foi desenvolvido um novo volume que se distingue do edifício original, mas que dialoga com ele através de uma cuidadosa escolha de materiais e acabamentos. Optou-se pelo betão à vista como acabamento exterior, conferindo uma estética contemporânea e elegante. O novo volume é marcado pelo uso de caixilharia em alumínio, de cor tipo "champagne" com vidro duplo com controlo solar térmico, garantindo a estética desejada e aproveitando a luz natural.

NOTA HISTÓRICA SOBRE O IMÓVEL

A análise da pré-existência revela uma edificação com características típicas da arquitetura rural, refletindo um uso funcional e adaptado ao contexto agrícola em que se insere. A casa, de planta simples, desenvolve-se em dois pisos. No piso térreo, a área era destinada ao armazenamento de animais com uma área agrícola adjacente. No primeiro piso, localizava-se a área habitacional dos proprietários.

A área exterior é caracterizada por uma área verde com a presença de árvores de fruto, nomeadamente, laranjeiras, que se pretendem manter posteriormente no projeto.

A casa é composta por paredes exteriores em pedra. A asna, na cobertura, é composta por uma estrutura em madeira onde são apoiadas posteriormente as telhas.

Uma particularidade deste terreno é a divisão do terreno em dois usos distintos do solo. Parte do terreno encontra-se inserido na área urbanizável BD1, onde é permitida a construção e outra parte pertence à área de espaço agrícola, onde não é permitida qualquer tipo de construção.

